

Mário João Ph.D. - Diretor do curso de Odontologia da Universidade Gama Filho &
Sergio Pietro Lacroix M.Sc. Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE, UFRJ.

A IMPORTÂNCIA DOS MUFLOS DE FUNDO FALSO E DO DESMUFLADOR NO ÊXITO DAS PRÓTESES TOTAIS

Temos que insistir nesses aspectos laboratoriais, pois são fatores que mudam completamente o curso dos nossos trabalhos, o que vai determinar o sucesso das próteses. O requinte técnico nos leva a enfatizar, que existem muflos para incluir dentaduras inferiores, e muflos para inclusão de prótese total superior. O corte existente entre as partes do muflo superior e inferior nos orientam na sua utilização. A prótese total superior é incluída em muflos de corte horizontal reto, e a inferior, é incluída em muflos com corte de 45°. Isso facilita todo o trabalho de abertura e fechamento do muflo, com essa posição estequiométrica da peça, no interior do muflo. Em outras palavras, a abertura e fechamento para eliminação da cera, eliminação da resina no estágio massa de pão, é facilitado pelo paralelismo existente, entre as duas metades do muflo, sem fraturar parte do modelo de gesso.

Não parece nada, mas vários casos de mistura de resina, com gesso fraturado, têm acontecido, como também modelos deformados, em face desta não observação do tipo de muflo, em relação ao tipo da prótese.

O porquê do fundo falso nos muflos?

Existe um aparelho chamado desmuflador, que os laboratórios que ainda não o possuem, deveriam adquiri-lo. Este aparelho funciona com um êmbolo, deslocando o bloco do gesso do muflo, após a polimerização da resina. Este processo mantém muflos de até 30 anos intactos, sem deformar as bordas, o que na prensagem, significa dizer que não vai haver alteração na dimensão vertical da prótese.

De tanto ser solicitado nos casos de artigos dentários, os fabricantes passarão a se interessar pelo assunto, fabricando o chamado desmuflador, que tira o bloco de gesso do muflo, sem alterar suas margens. O procedimento na maioria dos laboratórios é bater com o martelo nas margens dos muflos.

Portanto, o que vai conduzir o profissional para um procedimento mais aprimorado, é certamente a utilização do fundo falso dos muflos, usando o conceito de êmbolo para remover o bloco de gesso, o que vai introduzir mais acuracidade, e facilitar sensivelmente todo o processo de trabalho. O conjunto de muflos com fundo falso, superior e inferior, e o desmuflador, devem fazer parte do arsenal de trabalho, dos profissionais dentais que confeccionam próteses totais.